

SUCESSO NA SAÍDA NAVIO DEIXOU ONTEM O PORTO DE VITÓRIA, COM DESTINO AO CAMPO DE JUBARTE, NUM PERCURSO DE CERCA DE 100 QUILOMETROS

Produção de petróleo cresce 70%



**Plataforma P-34,
que vai extrair
petróleo no Sul,
garantirá mais
60 mil barris/dia**

campo de Jubarte, no Sul do Estado, o Espírito Santo terá sua produção de petróleo elevada em 70%. O Estado produz atualmente 80 mil barris por dia. Com a P-34 em produção plena – 60 mil barris/dia daqui a 3 meses –, essa quantidade chegará a 140 mil barris por dia.

A plataforma saiu ontem pela

para ser percorrido. A chegada está prevista para hoje e assim que acontecer, começa a operação de ancoragem do navio por cerca de 15 a 20 dias.

O início da extração de petróleo deverá ocorrer até o final de novembro. Já no segundo dia de produção, a expectativa é de chegar a 15 mil barris de petróleo, de acordo com o

verem interligados.

O gerente-geral afirmou que ainda não há data prevista para a solenidade de inauguração, que marcará o início das operações da plataforma. O evento poderá ocorrer no final de novembro ou no início de dezembro, com a possível presença do presidente Lula.

MAIS ÓLEO Depois que o céu é

idade de Vitória, que chegará ao litoral capixaba em abril. No segundo semestre de 2008, outro FPSO deverá chegar para operar em Golfinho.

Em 2010, uma outra plataforma, a P-57, virá substituir a P-34. Em 2011 ou 2012, o navio-plataforma P-58 virá para o campo de Cachalote, no Parque das Baleias. Somando todas essas plataformas, a capa-

POLÊMICAS

■ A P-34 deveria deixar o Porto de Vitória no início deste ano. A empresa que venceu a licitação para fazer a reforma foi a GDK, envolvida no escândalo que provocou o afastamento de Silvinho Pereira do cargo de secretário do

RACHEL SILVA
rsilva@redegazeta.com.br

Com a chegada do navio-plataforma Presidente Juscelino Kubitschek (P-34) hoje ao

barris por dia. A plataforma saiu ontem pela manhã do Porto de Vitória, mas só deixaria a cidade por volta de meia-noite, após ajustes que necessitaram ser feitos pela Petrobras. O percurso, de cerca de 100 quilômetros, leva 15 horas

de chegar a 15 mil barris de petróleo, de acordo com o gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, Márcio Félix Bezerra. Sua capacidade total será atingida em três meses quando os quatro poços de petróleo esti-

maís óleo. Parece que o céu é o limite para a produção de petróleo no Estado. Em fevereiro de 2007, sairá de Dubai (no Oriente Médio) um outro navio-plataforma, o FPSO Ci-

campo de Cachalote, no Parque das Baleias. Somando todas essas plataformas, a capacidade instalada de extração de petróleo no Estado será de 315 mil barris por dia. A estimativa é produzir 180 mil barris diários até o final de 2007.

que provocou o afastamento de Silvinho Pereira do cargo de secretário do PT. Silvinho admitiu que recebeu, de um diretor da empresa, um utilitário da marca Land Rover.

■ O contrato para a obra na plataforma está sendo questionado pelo Tribunal de Contas da União. Os técnicos do órgão encontraram irregularidades no contrato.

■ A GDK e a Petrobras estão recorrendo da multa aplicada pelo TCU a quatro funcionários da estatal. Eles foram multados em R\$ 10 mil cada um.

■ A P-34 não ficará muitos anos em Jubarte. A Petrobras vai contratar uma empresa para construir a P-57, que deverá produzir em Jubarte a partir de 2010, no lugar da P-34.

Aplausos, bandeiras e muita espera

Uma parte da Grande Vitória parou para ver a P-34 passar. Ontem, quando a embarcação passou pelo vão central da Terceira Ponte, centenas de pessoas se aglomeravam na Praia do Suá, no Convento da Penha, na Praia do Canto e em todos os locais de onde se podia avistar a passagem do navio-plataforma. Não faltaram aplausos, assovios, gritos e bandeiras do Brasil. As pessoas acenavam para os homens que estavam no convés da plataforma, todos com o macacão laranja da empresa

que fez a reforma do navio. “É um momento de felicidade, de realização. Esse é um navio de 1959, que já exerceu várias funções importantes na Petrobras”, afirmou o gerente-geral da empresa no Estado, Márcio Félix Bezerra.

A logística de saída envolveu cerca de 40 pessoas. A bordo da plataforma havia 150 pessoas, segundo informações do gerente de construção e montagem da P-34, Almir Pustilnik. “A operação de saída começou ontem às 4h da manhã, com as mano-

bras de desatracação, que duraram até as 5h40”, disse.

Entre 5h40 e 9h30, a plataforma estava enchendo o lastro, para que parte da embarcação ficasse sete metros abaixo da linha d'água. Após quase quatro horas em operação de lastro, os rebocadores apitaram exatamente às 9h30, sinalizando que o navio começaria a se mover.

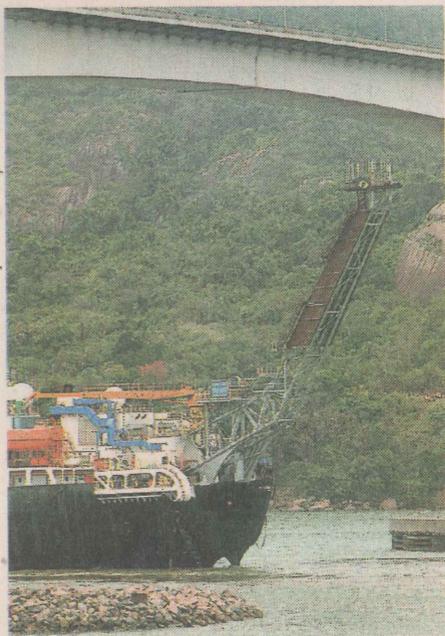
Centenas de pessoas vieram para a beira-mar, próximo ao Penedo, para acompanhar a saída da plataforma. Conforme estava previsto inicial-

mente, o trajeto entre o Penedo e a Terceira ponte durou uma hora e meia. A plataforma atravessou o vão central pontualmente às 11h. O trânsito na Terceira Ponte foi interrompido por 17 minutos, de acordo com informações da Rodosol. Alguns veículos passavam sobre a ponte no momento em que a plataforma passava mas, de acordo com informações da administração da rodovia, tratava-se de veículos que já estavam sobre a ponte no momento da interdição.

Mais blocos de petróleo são vendidos

A Oitava Rodada de licitações da ANP será realizada nos dias 28 e 29 de novembro, no Rio de Janeiro. A área total em oferta é de aproximadamente 101.600,00 Km², subdividida em 284 blocos, em 14 setores (12 marítimos e dois terrestres), localizados em sete bacias sedimentares: 188 blocos em mar (91.702,51 Km²) nas bacias de Barreirinhas, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Pelotas, Santos e Sergipe-Alagoas e 96 em terra (9.893,61 Km²), nas bacias de Tucano Sul e Sergipe-Alagoas.

Cenas dos bastidores



3ª Ponte Próximo ao vão central

Para quem olhava de longe a sensação era de que a P-34 poderia mesmo tocar o vão central da Terceira Ponte.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

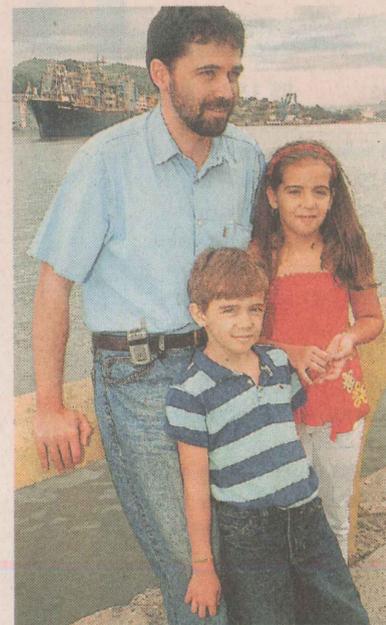


Espetáculo População admira navio

A saída da embarcação se tornou um programa de meio-feriado. Centenas de pessoas acompanharam a saída da P-34 ontem em vários pontos da cidade.

Comércio “Vim atrás de grana”

O ambulante João Pires aproveitou a saída da plataforma P-34 para faturar. “Quando a plataforma chegou eu vim aqui e consegui ganhar um dinheirinho. Agora que ela vai embora eu estou aqui de novo.”



Em família

José Paulo Ferreira é funcionário da Petrobras em Vitória e levou seus filhos João Paulo, de 6 anos, e Anna Paula, de 10 anos, para acompanhar a saída da P-34. “A gente veio para prestigiar”, diz José Paulo.



“O Espírito Santo entrou definitivamente no cenário do petróleo”

MÁRCIO FÉLIX
Gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado